

CONCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ECOTURISMO NO PARQUE DE ITAIPU

Resultado de Pesquisa

Eder Cordeiro¹

Jean Carlos Berwaldt²

Irene Carniatto³

Resumo

O objetivo desse estudo é demonstrar as ações realizadas pelo Refugio Biológico Bela Vista da Itaipu Binacional, em seu roteiro de visita no âmbito da Educação Ambiental. A metodologia dessa pesquisa foi realizada através de observação *in loco* pelos alunos do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável. Os resultados encontrados nessa pesquisa foram satisfatórios na qual os alunos do programa de mestrado em Desenvolvimento Rural se encantaram com as ações realizadas de Educação Ambiental e ecoturismo têm potencial para despertar uma conscientização nos visitantes e pesquisadores.

Palavras Chave: Meio ambiente, Sustentabilidade, Educação Ambiental, Refúgio Biológico.

¹Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. ederiped@hotmail.com.

²Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável Sustentável – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. tytho_tytho@hotmail.com.

³Doutora, Docente e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, Coordenadora do Laboratório de Pesquisa em Bacias Hidrográficas e Educação Ambiental da UNIOESTE-PR. Coordenadora do Centro Universitário de Estudos, Pesquisas e Extensão de Proteção e Desastre – CEPED UNIOESTE. Endereço: R. Tuiuti, 306 – Bairro Cancelli – 85811-040 – Cascavel – PR. irenecarniatto@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O objeto de estudo dessa pesquisa é a visita técnica realizada no Refúgio Biológico Bela Vista de Itaipu Binacional que está localizado no município de Foz do Iguaçu Paraná, um roteiro que se destaca por seu componente biológico, e está entre os roteiros oferecidos pela Itaipu. Ele desempenha um papel fundamental na Educação Ambiental e na preservação do meio ambiente. O refúgio biológico é o projeto mais antigo desenvolvido pela hidrelétrica, é uma unidade de proteção criada para receber plantas e animais que foram desalojados no enchimento do reservatório da usina hidrelétrica. Essa visita possibilita conhecer ações do Programa Água Boa sobre projetos e programas de conservação, ecoturismo, Educação Ambiental para grupos de turistas como escolas e pesquisadores tanto para visita como para estudo.

O princípio da sustentabilidade inicia já no passeio em um carro elétrico, formato uma carretinha que sai da recepção de visitantes até as edificações do refúgio, no percurso contorna o canal da piracema, destinado à subida dos peixes da parte jusante da barragem da hidrelétrica, no rio Paraná, até o reservatório no período da desova, onde também são desenvolvidos projetos de esportes de aventura em corredeiras. O percurso é de 2km em meio. A floresta nativa possibilita ao pesquisador e ao turista o contato com a natureza, as visitas são guiadas e realizadas em língua portuguesa, espanhola e inglesa. De acordo com dados estatísticos da Itaipu são mais de 960 gêneros de plantas e 50 espécies animais como jaguatirica, jacaré, harpia, gavião, urubu-rei, quati, arara-vermelha, jabuti, coruja, serpentes, macaco-prego e a onça pintada.

METODOLOGIA

Esse estudo foi realizado no Parque de Itaipu, no município de Foz do Iguaçu – Paraná, pelos discentes do Programa de mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável (DRS) da Unioeste, da disciplina de Educação Ambiental e Sustentabilidade ministrada pela professora Doutora Irene Carniatto.

Para essa pesquisa foi escolhido o Refúgio Biológico, com o intuito de conhecer as atividades de Educação Ambiental que são realizadas e no segundo momento uma roda de conversa para troca de conhecimento dos discentes do DRS e outros presentes, sua professora e técnicos do programa sobre a visita e os projetos e programas desenvolvidos nessa unidade. As opiniões dos mestrandos do DRS e doutorandos presentes trazem uma visão geral técnica pelo o fato do programa ser interdisciplinar, de inúmeras áreas do conhecimento.

Neste estudo se destaca uma concepção interdisciplinar, que de acordo com Houaiss (2001) a propriedade que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou ramos do conhecimento, que é comum a duas ou mais disciplinas, atividade de investigação que coloque disciplinas em relação umas com as outras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Refugio Biológico em suas visitas proporciona aos turistas e pesquisadores uma experiência de vivenciar a Educação Ambiental numa aproximação com a fauna e flora, mas também durante o percurso os guias faz uma reflexão e demonstra o quando é importante a Educação Ambiental e a conscientização das pessoas. O relato a seguir demonstra isso:

“Quando cheguei ao viveiro fiquei feliz de ver tanta variedade de plantas ornamentais e arvores nativas e também o cultivo de plantas medicinais, fiquei surpreso em saber da distribuição à comunidade e entidades dos projetos de reflorestamento, outra coisa que me chamou atenção foi ver os turistas plantar uma sementinha no percurso, durante a visita, isso traz à pessoa uma satisfação pessoal muito grande. Não posso deixar de relatar aqui o cuidado que os mesmos se tem pela a busca e a colheita das sementes, sobre tudo das espécies nativas e das que estão em perigo de extinção”. (Relato visitante V.1).

Como vimos nessa fala, o passeio no refúgio biológico não se caracteriza apenas como turístico é educativo e fica evidente a preservação da flora, mas a trilha de dois km não é só a flora que produz encantos, a fauna também chama muita atenção. O refúgio biológico foi criado com o intuito de salvar os animais resgatados no enchimento do lago de Itaipu, mas atualmente o programa mantém bancos genéticos para a preservação das espécies. O relato a seguir mostra isso:

“Não é um passeio turístico é uma conscientização ambiental, mas o que me chamou muito atenção é o cuidado com a fauna pela a quantidade de espécies existentes no refúgio e o esforço para manter o banco genético para salvar as espécies em extinção”. (Relato v.2).

Um outro ponto para destacar nessa discussão é a sobre o canal da piracema, mostrando aos visitantes um trabalho de preservação quando são instalados rádios transmissores em peixe para pesquisar a sua migração no canal da piracema, são avaliados constantemente os dados desses peixes.

O refúgio biológico tem capacitação em projetos de Educação Ambiental na Casa da Vida e no Mezanino do Centro de Visitantes, durante o ano todo que são chamados “Amigos do Refúgio” e “Escolas no Refúgio”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da discussão realizada é possível concluir que o projeto de Educação Ambiental do Refúgio Biológico Bela Vista com os projetos relacionados à flora e à fauna trazem inúmeras oportunidades à sociedade e aos visitantes despertando curiosidade e desejo de preservação do meio ambiente.

Os alunos do Programa de Mestrado avaliaram a realização dos trabalhos como muito positivo pois coloca os visitantes em contato com o meio ambiente e pode ser considerado um braço direito do Programa Cultivando Água boa sendo pioneiro em conscientização e Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.